



FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL – ELOS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

ÍNDICE

Balanco Patrimonial Consolidado.....	3 e 4
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	5
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL.....	6
Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	7
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS – Consolidada.....	8
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano CD-ELETROSUL.....	10
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	11
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA – Consolidada.....	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano CD-ELETROSUL.....	14
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	15
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/ELETROSUL.....	16
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano CD-ELETROSUL.....	17
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPT do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL.....	18
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	19

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	2015	2014
DISPONÍVEL		129	324
REALIZÁVEL		2.644.358	2.459.314
Gestão Previdencial	4	98.689	94.235
Gestão Administrativa	4	3.845	3.389
Investimentos		2.541.824	2.361.690
Títulos Públicos	5	1.643.017	1.335.872
Créditos Privados e Depósitos	5	124.856	106.270
Ações	5	47.789	39.100
Fundos de Investimento	5	556.269	745.015
Investimentos Imobiliários	5	80.686	71.176
Empréstimos e Financiamentos	5	74.377	62.762
Depósitos Judiciais / Recursais	8	1.572	1.495
Outros Realizáveis	5	13.258	-
PERMANENTE	6	292	325
Imobilizado		292	325
		2.644.779	2.459.963

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Balanco Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

PASSIVO	Nota	2015	2014
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	6.100	2.638
Gestão Previdencial		1.398	1.308
Gestão Administrativa		1.644	1.245
Investimentos		3.058	85
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	33.102	31.671
Gestão Previdencial		27.849	26.894
Gestão Administrativa		3.680	3.282
Investimentos		1.572	1.495
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.605.577	2.425.654
Patrimônio de Cobertura do Plano		2.559.528	2.383.858
Provisões Matemáticas	9	2.826.104	2.704.574
Benefícios Concedidos		2.241.826	2.074.814
Benefícios a Conceder		758.636	659.982
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(174.358)	(30.223)
Equilíbrio Técnico	10	(266.576)	(320.716)
Resultados Realizados		(266.576)	(320.716)
(-) Déficit Técnico Acumulado		(266.576)	(320.716)
FUNDOS	10	46.049	41.797
Fundos Previdenciais		12.621	8.838
Fundos Administrativos		21.460	22.179
Fundos dos Investimentos		11.968	10.780
		2.644.779	2.459.963

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Varição (%)
1. Ativos	1.053.651	976.365	7,92
Disponível	53	19	173,74
Recebível	66.506	63.391	4,91
Investimento	987.093	912.955	8,12
Títulos Públicos	592.255	463.013	27,91
Créditos Privados e Depósitos	37.120	31.768	16,85
Ações	33.431	27.352	22,22
Fundos de Investimento	259.146	334.960	(22,63)
Investimentos Imobiliários	35.653	32.766	8,81
Empréstimos e Financiamentos	26.941	23.095	16,65
Outros Realizáveis	2.547	-	100,00
2. Obrigações	15.235	13.124	16,09
Operacional	850	714	19,04
Contingencial	14.385	12.410	15,92
3. Fundos não Previdenciais	23.030	22.203	3,72
Fundos Administrativos	14.896	15.031	(0,90)
Fundos dos Investimentos	8.134	7.172	13,41
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.015.386	941.038	7,90
Provisões Matemáticas	1.156.740	1.049.574	10,21
Superávit/Déficit Técnico	(141.354)	(108.536)	30,24
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(96.063)	(84.124)	14,19
a) Equilíbrio Técnico	(141.354)	(108.536)	30,24
b) (+/-) Ajuste de Precificação	45.291	24.412	85,53
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(96.063)	(84.124)	14,19

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	622.554	533.224	16,75
Disponível	31	57	(45,46)
Recebível	8.119	8.790	(7,63)
Investimento	614.403	524.377	17,17
Títulos Públicos	394.690	337.441	16,97
Créditos Privados e Depósitos	16.123	13.745	17,30
Ações	14.358	11.747	22,22
Fundos de Investimento	154.886	132.534	16,87
Investimentos Imobiliários	15.290	14.041	8,89
Empréstimos e Financiamentos	19.056	14.868	28,17
2. Obrigações	285	244	16,28
Operacional	285	244	16,28
3. Fundos não Previdenciais	4.757	5.569	(14,58)
Fundos Administrativos	4.757	5.569	(14,58)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	617.512	527.410	17,08
Provisões Matemáticas	603.615	515.617	17,07
Superávit/Déficit Técnico	1.277	2.955	(56,80)
Fundos Previdenciais	12.621	8.838	42,81

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Varição (%)
1. Ativos	964.130	946.492	1,86
Disponível	20	33	(38,23)
Recebível	45.722	44.293	3,22
Investimento	918.388	902.166	1,80
Títulos Públicos	656.072	535.418	22,53
Créditos Privados e Depósitos	71.613	60.757	17,87
Fundos de Investimento	120.289	255.321	(52,89)
Investimentos Imobiliários	29.751	24.376	22,05
Empréstimos e Financiamentos	28.380	24.798	14,44
Depósitos Judiciais / Recursais	1.572	1.495	5,18
Outros Realizáveis	10.711	-	100,00
2. Obrigações	19.239	17.059	12,78
Operacional	4.202	1.079	289,35
Contingencial	15.037	15.980	(5,90)
3. Fundos não Previdenciais	5.641	5.186	8,77
Fundos Administrativos	1.807	1.578	14,49
Fundos dos Investimentos	3.834	3.608	6,26
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	939.250	924.247	1,62
Provisões Matemáticas	1.065.749	1.139.383	(6,46)
Superávit/Déficit Técnico	(126.498)	(215.135)	(41,20)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(78.882)	(201.583)	(60,87)
a) Equilíbrio Técnico	(126.498)	(215.135)	(41,20)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	47.616	13.552	251,35
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(78.882)	(201.583)	(60,87)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descri�o	2015	2014	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	2.425.654	2.303.200	5,32
1. Adi�es	381.204	311.718	22,29
(+) Contribui�es Previdenciais	83.476	79.123	5,50
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	287.948	222.364	29,49
(+) Receitas Administrativas	5.931	6.254	(5,16)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	2.662	2.837	(6,16)
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	1.188	1.141	4,13
2. Destina�es	(201.282)	(189.264)	6,35
(-) Benefícios	(189.636)	(175.436)	8,09
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(2.334)	(5.284)	(55,82)
(-) Despesas Administrativas	(9.312)	(8.544)	8,98
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	179.922	122.454	46,93
(+/-) Provisões Matemáticas	121.530	134.796	(9,84)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	54.140	(17.221)	(414,38)
(+/-) Fundos Previdenciais	3.783	3.192	18,52
(+/-) Fundos Administrativos	(719)	547	(231,57)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.188	1.141	4,13
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	2.605.577	2.425.654	7,42

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descri�o	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	941.038	896.583	4,96
1. Adic�es	141.124	110.741	27,44
(+) Contribui�es	31.186	31.493	(0,97)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	109.938	79.248	38,73
2. Destina�es	(66.776)	(66.286)	0,74
(-) Benefícios	(64.874)	(59.333)	9,34
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(1.899)	(5.489)	(65,40)
(-) Custeio Administrativo	(3)	(1.464)	(99,81)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	74.348	44.455	67,24
(+/-) Provisões Matemáticas	107.166	(2.261)	(4.839,69)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(32.818)	46.716	(170,25)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	1.015.386	941.038	7,90
C) Fundos não Previdenciais	23.030	22.203	3,72
(+/-) Fundos Administrativos	14.896	15.031	(0,90)
(+/-) Fundos dos Investimentos	8.134	7.172	13,41

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descri�o	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	527.410	457.399	15,31
1. Adic�es	102.801	80.565	27,60
(+) Contribui�es	37.474	32.361	15,80
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	65.327	48.204	35,52
2. Destina�es	(12.699)	(10.554)	20,33
(-) Benefícios	(12.059)	(10.512)	14,71
(-) Custeio Administrativo	(640)	(41)	1.455,61
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	90.102	70.011	28,70
(+/-) Provisões Matemáticas	87.998	64.834	35,73
(+/-) Fundos Previdenciais	3.783	3.192	18,52
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.679)	1.986	(184,54)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	617.512	527.410	17,08
C) Fundos não Previdenciais	4.757	5.569	(14,58)
(+/-) Fundos Administrativos	4.757	5.569	(14,58)

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descri�o	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	924.247	917.946	0,69
1. Adic�es	130.741	114.270	14,41
(+) Contribui�es	18.058	19.153	(5,72)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	112.683	94.912	18,72
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	205	(100,00)
2. Destina�es	(115.739)	(107.970)	7,19
(-) Benefícios	(112.704)	(105.591)	6,74
(-) Constitui�o Líquida de Contingências – Gestão Previdencial	(435)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(2.600)	(2.379)	9,28
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	15.003	6.301	138,12
(+/-) Provisões Matemáticas	(73.634)	72.224	(201,95)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	88.637	(65.923)	(234,46)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	939.250	924.247	1,62
C) Fundos não Previdenciais	5.641	5.186	8,77
(+/-) Fundos Administrativos	1.807	1.578	14,49
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.834	3.608	6,26

As notas explicativas integram as demonstra es contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	22.179	21.632	2,53
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.593	9.091	(5,47)
1.1. Receitas	8.593	9.091	(5,47)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.242	3.884	(16,52)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.562	2.269	12,93
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	125	96	30,04
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2.662	2.837	(6,16)
Outras Receitas	2	5	(66,77)
2. Despesas Administrativas	(9.312)	(8.544)	8,98
2.1. Administração Previdencial	(6.031)	(5.653)	6,69
Pessoal e encargos	(3.641)	(3.120)	16,69
Treinamentos/congressos e seminários	(126)	(119)	5,18
Viagens e estadias	(25)	(31)	(18,99)
Serviços de terceiros	(1.101)	(1.218)	(9,62)
Despesas gerais	(656)	(658)	(0,32)
Depreciações e amortizações	(94)	(108)	(13,24)
Tributos	(385)	(398)	(3,21)
Outras Despesas	(3)	-	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(3.281)	(2.866)	14,50
Pessoal e encargos	(2.309)	(2.014)	14,66
Treinamentos/congressos e seminários	(32)	(23)	38,75
Viagens e estadias	(60)	(64)	(5,18)
Serviços de terceiros	(558)	(469)	19,06
Despesas gerais	(93)	(88)	4,84
Tributos	(228)	(208)	10,06
2.4. Outras Despesas	-	(26)	(99,99)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência de Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(719)	547	(231,57)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(719)	547	(231,57)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	21.460	22.179	(3,24)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	15.031	13.889	8,22
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.058	4.285	(28,63)
1.1. Receitas	3.058	4.285	(28,63)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3	1.464	(99,81)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.174	1.031	13,93
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	43	35	23,14
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.837	1.754	4,73
Outras Receitas	1	1	(55,16)
2. Despesas Administrativas	(3.194)	(3.144)	1,59
2.1. Administração Previdencial	(2.019)	(2.103)	(3,97)
2.1.1. Despesas Comuns	(1.783)	(1.596)	11,69
2.1.2. Despesas Específicas	(236)	(506)	(53,35)
Treinamento/congressos e seminários	(6)	-	100,00
Serviços de terceiros	(42)	(238)	(82,19)
Despesas gerais	(82)	(82)	0,34
Depreciações e amortizações	(44)	(58)	(24,47)
Tributos	(62)	(128)	(51,65)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.174)	(1.031)	13,93
2.2.1. Despesas Comuns	(1.018)	(885)	14,96
2.2.2. Despesas Específicas	(157)	(146)	7,67
Treinamentos/congressos e seminários	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(5)	(5)	7,58
Despesas gerais	(7)	(5)	43,10
Tributos	(142)	(136)	4,72
2.3. Outras Despesas	-	(10)	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(135)	1.142	(111,86)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(135)	1.142	(111,86)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	14.896	15.031	(0,90)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.569	6.329	(12,00)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.319	1.025	28,72
1.1. Receitas	1.319	1.025	28,72
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	640	41	1.455,61
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	39	25	56,52
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	639	957	(33,25)
Outras Receitas	-	1	(58,91)
2. Despesas Administrativas	(2.131)	(1.784)	19,44
2.1. Administração Previdencial	(1.412)	(1.185)	19,21
2.1.1. Despesas Comuns	(1.243)	(1.066)	16,59
2.1.2. Despesas Específicas	(169)	(118)	42,82
Treinamentos/congressos e seminários	(4)	-	1.346,54
Despesas gerais	(42)	(32)	30,64
Tributos	(123)	(86)	43,09
2.2. Administração dos Investimentos	(719)	(597)	20,45
2.2.1. Despesas Comuns	(710)	(591)	20,03
2.2.2. Despesas Específicas	(9)	(5)	66,50
Treinamentos/congressos e seminários	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(2)	(2)	7,58
Despesas gerais	(5)	(3)	57,56
2.3. Outras Despesas	-	(3)	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(812)	(759)	6,93
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(812)	(759)	6,93
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.757	5.569	(14,58)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.578	1.414	11,60
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.216	3.781	11,51
1.1. Receitas	4.216	3.781	11,51
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.600	2.379	9,28
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.388	1.238	12,10
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	42	36	18,15
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	186	125	48,12
Outras Receitas	1	3	(75,00)
2. Despesas Administrativas	(3.987)	(3.617)	10,24
2.1. Administração Previdencial	(2.600)	(2.366)	9,88
2.1.1. Despesas Comuns	(2.291)	(2.084)	9,93
2.1.1.1. Despesas Específicas	(308)	(281)	9,52
Serviços de terceiros	(32)	(25)	27,33
Despesas gerais	(40)	(35)	13,45
Depreciações e amortizações	(50)	(50)	(0,21)
Tributos	(183)	(171)	7,02
Outras Despesas	(3)	-	100,00
2.1.2. Despesas Específicas	(80)	(82)	(2,73)
Serviços de terceiros	(5)	(18)	(74,23)
Tributos	(75)	(64)	17,27
2.2. Administração dos Investimentos	(1.388)	(1.238)	12,10
2.2.1. Despesas Comuns	(1.308)	(1.156)	13,15
2.2.2. Despesas Específicas	(80)	(82)	(2,73)
Serviços de terceiros	(5)	(18)	(74,23)
Tributos	(75)	(64)	17,27
2.3. Outras Despesas	-	(13)	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	229	164	25,73
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	229	164	25,73
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.807	1.579	14,33

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.038.755	961.334	8,05
1. Provisões Matemáticas	1.156.740	1.049.574	10,21
1.1. Benefícios Concedidos	781.456	704.117	10,98
Benefício Definido	781.456	704.117	10,98
1.2. Benefícios a Conceder	375.284	345.457	8,63
Benefício Definido	375.284	345.457	8,63
2. Equilíbrio Técnico	(141.354)	(108.536)	30,24
2.1. Resultados Realizados	(141.354)	(108.536)	30,24
(-) Déficit técnico acumulado	(141.354)	(108.536)	30,24
3. Fundos	8.134	7.172	13,41
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	8.134	7.172	13,41
4. Exigível Operacional	850	714	19,04
4.1. Gestão Previdencial	819	709	15,43
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	31	5	553,68
5. Exigível Contingencial	14.385	12.410	15,92
5.1. Gestão Previdencial	14.385	12.410	15,92

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CD-ELETROSUL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	617.797	527.655	17,08
1. Provisões Matemáticas	603.615	515.618	17,07
1.1. Benefícios Concedidos	221.110	201.879	9,53
Contribuição Definida	168.776	154.409	9,30
Benefício Definido	52.334	47.470	10,25
1.2. Benefícios a Conceder	382.505	313.739	21,92
Contribuição Definida	373.933	305.418	22,43
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	252.094	212.550	18,60
Saldo de contas – parcela participantes	121.839	92.868	31,20
Benefício Definido	8.572	8.320	3,03
2. Equilíbrio Técnico	1.277	2.955	(56,80)
2.1. Resultados Realizados	1.277	2.955	(56,80)
Superávit técnico acumulado	1.277	2.955	(56,80)
Reserva de contingência	1.277	2.955	(56,80)
3. Fundos	12.621	8.838	42,81
3.1. Fundos Previdenciais	12.621	8.838	42,81
4. Exigível Operacional	284	244	16,28
4.1. Gestão Previdencial	255	169	50,89
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	29	75	(61,59)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller
Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa
Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou
Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa
Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Em milhares de Reais

Descrição	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	962.323	944.914	1,84
1. Provisões Matemáticas	1.065.749	1.139.383	(6,46)
1.1. Benefícios Concedidos	1.239.260	1.168.818	6,03
Benefício Definido	1.239.260	1.168.818	6,03
1.2. Benefícios a Conceder	846	787	7,48
Benefício Definido	846	787	7,48
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(174.358)	(30.223)	476,90
(-) Déficit equacionado	(174.358)	(30.223)	476,90
(-) Patrocinador(es)	(126.912)	(30.223)	319,92
(-) Participantes	(32)	-	100,00
(-) Assistidos	(47.413)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(126.498)	(215.135)	(41,20)
2.1. Resultados Realizados	(126.498)	(215.135)	(41,20)
(-) Déficit técnico acumulado	(126.498)	(215.135)	(41,20)
3. Fundos	3.834	3.608	6,26
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.834	3.608	6,26
4. Exigível Operacional	4.202	1.079	289,35
4.1. Gestão Previdencial	1.205	1.074	12,17
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.997	5	62.959,82
5. Exigível Contingencial	15.037	15.979	(5,90)
5.1. Gestão Previdencial	13.464	14.484	(7,04)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.573	1.495	5,18

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Nelso Müller

Diretor Superintendente
CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo
CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade
CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro
CRC/SC 1SP208606/O-2
CPF 206.029.718-45

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A **Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS)** é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. - (**ELETROSUL**).

Os recursos de que a ELOS dispõe são oriundos das contribuições vertidas pelas patrocinadoras, **ELETROSUL**, Tractebel Energia S.A. - (**TRACTEBEL**) e **ELOS**, e por seus participantes, como também pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer aos normativos do Conselho Monetário Nacional – (CMN).

A **ELOS** administra três Planos de Benefícios inscritos no Cadastro Nacional de Plano de Benefício - (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e um Plano de Gestão Administrativa.

BD-ELOS/ELETROSUL – CNPB n.º 1974.0002-65, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela **ELETROSUL** e fechado a novas adesões de participantes desde 01 de janeiro de 2010. Os benefícios oferecidos pelo plano são os seguintes:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/Contribuição;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

BD-ELOS/TRACTEBEL – CNPB n.º 1974.0003-38, modalidade de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, patrocinado pela **TRACTEBEL** e fechado a novas adesões de participantes desde 09 de abril de 2008. Os benefícios abrangidos por este plano são os seguintes:

- I. Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço;
- II. Complementação de Aposentadoria por idade;
- III. Complementação de Aposentadoria por invalidez;
- IV. Complementação de Aposentadoria Especial e do Ex-Combatente;
- V. Complementação de Pensão;
- VI. Complementação de Auxílio – Reclusão;
- VII. Auxílio-Funeral por morte de beneficiário;
- VIII. Abono Anual.

CD-ELETROSUL – CNPB n.º 2009.0037-56, plano ativo de modalidade de contribuição definida, patrocinado pela **ELETROSUL** e **ELOS**, estruturado pelo regime financeiro de capitalização individual. O plano inclui também Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), que por serem Benefícios Saldados na modalidade de Benefício Definido, estão estruturados em regime financeiro de capitalização. Os benefícios oferecidos pelo plano são os seguintes:

- I. Benefício de Aposentadoria - Participante;
- II. Benefício de Pecúlio por Incapacidade - Participante;
- III. Benefício de Pecúlio por Morte - Beneficiários;
- IV. Benefício de Auxílio Reclusão - Beneficiários.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, tem por finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da ELOS. O plano possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo em 23 de novembro de 2009 por meio da ata n.º 275.

A ELOS possui em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as seguintes quantidades de participantes e idade média:

Tipo	Quantidade de participantes						Idade Média					
	BD-ELOS/ELSUL		CD-ELSUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ESUL		CD-ESUL		BD-ELOS/TBEL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativos	512	528	1.071	1.035	-	-	49	48	46	45	-	-
Assistidos	738	728	136	131	2.132	2.123	62	60	59	58	70	69
Benefício Proporcional Diferido - BPD	5	6	7	8	3	3	53	53	42	35	65	63
Total	1.255	1.262	1.214	1.174	2.135	2.126						

A ELOS não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2015 e 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), por meio das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e pela Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e não circulantes, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações são apresentadas de maneira consolidada e também por cada um dos planos de benefícios quando requerido.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 07 de abril de 2016, submetendo-se nesta data à aprovação do Conselho Deliberativo e apreciação do Conselho Fiscal.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da ELOS foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Em milhares de Reais				
	BD-ELOS/ELETROSUL	CD-ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa - contas a receber	-	-	-	943	(943)
Gestão administrativa - participação no PGA	14.896	4.757	1.807	-	(21.460)
Total do ativo	14.896	4.757	1.807	943	(22.403)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(206)	(157)	(580)	-	943
Fundos - participação no fundo administrativo	(14.896)	(4.757)	(1.807)	-	21.460
Total do passivo	(15.102)	(4.914)	(2.387)	-	22.403

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da **ELOS**, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela **ELOS** são:

a) Apuração do Resultado: é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.

O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício.

No exercício de 2014 foi criado o ajuste de precificação por meio da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 que alterou a Resolução MPS/CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008 e da Instrução MPS/Previc n.º 19, de 4 de fevereiro de 2015. O ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios. O valor desse ajuste em 2014 foi evidenciado no quadro de informações complementares de apuração do equilíbrio técnico ajustado da Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefícios, e a partir de 2015, como parte integrante da referida Demonstração.

b) Disponível: registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.

c) Gestão Previdencial: registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).

d) Gestão Administrativa: em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a **ELOS** utilizou das seguintes fontes de custeio para o PGA:

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Cobrança realizada por meio da incidência de uma taxa de carregamento correspondente a 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. O Conselho Deliberativo no exercício anterior autorizou a suspensão da cobrança da taxa de carregamento, bem como a utilização do Fundo Administrativo para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano até o limite mínimo de 12 vezes o valor da despesa mensal.

Plano CD-ELETROSUL: Para o exercício de 2015 foi utilizado o percentual mensal de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder ao Participante a ser atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Parte das despesas administrativas do PGA desse plano de benefícios está sendo coberta pelo Fundo Administrativo vinculado a esse plano de benefícios.

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**.

As despesas relacionadas à administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

e) Investimentos:

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devessem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

e.1) Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da **ELOS** obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: **i)** Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; **ii)** Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

e.2) Ações: corresponde a participação acionária da **ELOS** em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.

e.3) Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.

e.4) Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. A Entidade realiza anualmente a reavaliação dos investimentos imobiliários, dessa forma, está dispensada do registro da depreciação.

e.5) Empréstimos: representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

f) Depósitos Judiciais / Recursais: representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.

- g) **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

Descrição	Alíquota anual
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h) **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

Período de atraso no recebimento do crédito	% para a provisão sobre os créditos
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i) **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j) **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da **ELOS**, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k) **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os benefícios concedidos, a conceder, resultados realizados e provisões matemáticas a constituir, com base no demonstrativo atuarial dos Planos de Benefícios da **ELOS**.
- l) **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.

- l.1) Contribuição Definida: registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- l.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos: registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- l.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos: registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

- m) **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.

- m.1) Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- m.2) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros

programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

m.3) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

m.4) Provisões Matemáticas a Constituir: registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.

n) Fundos: registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.

o) Imposto de Renda na Fonte: a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

p) Pis/Cofins: as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pelas Instruções Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 e n.º 1.544, de 26 de janeiro de 2015 que definem a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015				2014			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Contrib. do Mês e s/ 13º Salário	1.450	3.231	459	5.140	1.453	3.164	431	5.048
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	46.898	-	40.645	87.543	44.241	-	39.194	83.435
Outros Créditos a Receber (ii)	-	36	-	36	-	5	2	7
Depósitos judiciais	3.160	-	2.810	5.969	2.659	-	3.086	5.745
TOTAL	51.508	3.267	43.915	98.689	48.353	3.169	42.713	94.235

(i) Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS	VALOR DA PARCELA 12/2015	2015	2014
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	106	9.014	8.892
Recomposição de Reserva Matemática (b)	INPC + 6%	42	5.386	5.022
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (c)	INPC + 6%	249	32.498	30.327
Subtotal		397	46.898	44.241
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
Reserva Matemática - Serviço Passado (d)	INPC + 6%	298	22.920	22.624
Piso Mínimo (e)	INPC + 6%	466	4.592	4.324
Recomposição de Reserva Matemática (f)	INPC + 6%	103	13.133	12.246
Subtotal		867	40.645	39.194
TOTAL		1.264	87.543	83.435

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL são sumariadas da seguinte forma:

- a) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- b) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.
- c) **Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a **TRACTEBEL** são sumariadas da seguinte forma:

- d) **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.
- e) **Piso Mínimo** – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- f) **Recomposição de Reserva Matemática** – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da **ELOS** autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber – contempla os contratos de Recomposição de Reserva Matemática, Contribuição da Patrocinadora s/ Benefício de Geração Atual e Piso Mínimo.

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015				2014			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Créditos com Patrocinadora	-	36	-	36	-	5	-	5
Créditos com Participantes	-	-	-	-	-	-	2	2
TOTAL	-	36	-	36	-	5	2	7

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

	Em milhares de Reais	
	2015	2014
Responsabilidade dos Empregados	52	38
Despesas Antecipadas	2	23
Depósito judicial / recursal – Administrativo	3.742	3.281
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	49	47
TOTAL	3.845	3.389

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da **ELOS** são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 324 de 02 de dezembro de 2014, pelo Conselho Deliberativo da **ELOS**. A Entidade adota a estrutura MULTIFUNDO para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios. A **ELOS** está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2015	2014
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.522.425	1.219.488
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	120.592	116.384
Subtotal	1.643.017	1.335.872
Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina (i)	-	3.024
Provisão para Perdas - LFT (i)	-	(3.024)
Subtotal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	124.856	106.270
Fundos de Investimentos – FI	333.263	475.401
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	18.415	15.585
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	476.534	597.256
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.119.551	1.933.128
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (ii)	192.471	224.535
Subtotal	192.471	224.535
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico – SPE	47.789	39.100
Subtotal	47.789	39.100
Subtotal	240.260	263.635
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	12.120	29.494
Subtotal	12.120	29.494
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações para Uso Próprio	5.508	4.087
Edificações Locadas a Patrocinadora	45.308	42.091
Edificações Locadas a Terceiros	29.870	24.998
Subtotal	80.686	71.176
EMPRÉSTIMOS		
Empréstimos	74.756	63.143
Provisão para Perdas	(379)	(381)
Subtotal	74.377	62.762
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)	1.572	1.495
Subtotal	1.572	1.495
OUTROS REALIZÁVEIS		
Precatório – Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC (i)	13.258	-
Subtotal	13.258	-
TOTAL	2.541.824	2.361.690

(i) **Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina - LTESC:** A Entidade adquiriu em 08 de novembro de 1996, 1.855 Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina, desembolsando à época a quantia de R\$ 1.999 mil, com vencimento previsto para 01 de agosto de 1998. O pagamento de tais papéis não foi honrado pelo Estado de Santa Catarina em seu vencimento, fato este que motivou o reconhecimento da provisão para crédito de liquidação duvidosa do valor contábil (PCLD), como também a abertura de um litígio pela Elos.

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS** para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Até o exercício anterior a Fundação tratava esse assunto como “Ativo Contingente”, e, em recente decisão do Juízo da Vara de Execuções contra a Fazenda Pública e Precatórios, atendendo ao pedido do Procurador Geral do Estado, foi sobrestado pagamento superior à quantia de R\$ 10.916 mil, frente ao valor de R\$ 13.551 mil (valor de inicial do precatório) expedido anteriormente pelo TJSC. Considerando que a parte contrária, manifestou-se favorável ao pagamento de R\$ 10.916 mil, a Diretoria Executiva da **ELOS** por meio da Ata RDE n.º 034 de 22 de dezembro de 2015, respaldado na opinião técnica da assessoria jurídica da entidade, autorizou o reconhecimento contábil do valor incontroverso atualizado do precatório que no final de 2015 perfazia o montante de R\$ 13.258 mil (valor de face inicial - R\$ 10.916 mil).

O valor reconhecido na rubrica 1.2.3.9.00.00.00 – Outros Realizáveis foi rateado entre os Planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**”, firmado em 06 de abril de 2000 e “Termo de Liquidação do Conta Corrente que entre si celebram a Eletrosul e a Tractebel Energia com interveniência da **ELOS**”, firmado em 11 de dezembro de 2002, proporcional aos percentuais estabelecidos nos referidos instrumentos, quais sejam, 19,2138% do valor total pertencem ao BD-ELOS/ELETROSUL e 80,7862% ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Do valor pertencente ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL, 25,7866% foi reconhecido no exigível operacional para transferência da parcela pertencente à PREVIG, que somente ocorrerá quando do efetivo recebimento dos valores pela **ELOS**. O percentual foi apurado segundo o critério de rateio determinado pelo “Termo de Acordo para transferência parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de Responsabilidade da Tractebel Energia na **ELOS** para o gerenciamento da PREVIG”, de 05 de janeiro de 2003 e “Termo de Transferência que entre si celebram a **ELOS** e a PREVIG com interveniência anuência da Tractebel Energia”, firmado em 31 de janeiro de 2008.

(ii) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2015 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 29.540 mil (R\$ 2.913 mil em 2014).

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2015	2014
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos		
Sem Prazo		
Operações Compromissadas – ADELIC	63.043	60.825
Subtotal	63.043	60.825
Até 1 ano		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	19.681	60.571
Letras Tesouro Nacional – LTN	5.997	1.887
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	44.887	40.848
Subtotal	70.565	103.306
De 1 a 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	25.086	23.864
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	100	-
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	45.069	49.786
Subtotal	70.255	73.650
Acima de 2 anos		
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	161.454	228.855
Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B	1.527.284	1.256.973
Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F	-	100
Subtotal	1.688.738	1.485.928
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	199	124
Subtotal	199	124

Títulos de Empresas		
Certificado de Depósito Bancário	1.920	10.611
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.748	5.519
Depósito à Prazo com Garantia Especial	129.407	115.493
Debêntures	33.622	31.351
Fundo de Investimento em Direito Creditório	18.415	15.585
Letra Financeira	35.639	30.736
Subtotal	226.751	209.295
TOTAL	2.119.551	1.933.128
Renda Variável		
Fundos de Investimentos em ações	192.471	224.535
Sociedade de Propósito Específico	47.789	39.100
Subtotal	240.260	263.635
TOTAL	2.359.811	2.196.763

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

GESTORES	Em milhares de Reais	
	2015	2014
HSBC Bank Brasil S/A	187.668	172.767
BNP Paribas Asset Management Brasil S/A	26.190	27.281
Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A	67.163	147.676
ARX Investimentos Ltda.	83.752	250.017
Fator Administração de Recursos S.A	7.424	11.883
Vinci Partners	87.084	49.895
Tarpon Investimentos S/A	7.011	8.271
Rio Bravo Investimentos	12.121	29.494
AZ Quest Investimentos	8.926	9.543
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda	9.287	-
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	16.883	-
Itaú Unibanco S.A	34.391	30.840
Votorantim Asset Management	8.369	7.348
TOTAL	556.269	745.015

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

CUSTÓDIA	Em milhares de Reais	
	2015	2014
Fundos de Investimentos de Renda Fixa e Renda Variável		
Banco Bradesco S.A.	88.190	130.281
Caixa Econômica Federal	25.064	23.313
Banco BTG Pactual S.A.	-	9.543
Itaú Unibanco S.A.	425.720	574.530
Citibank	8.369	7.348
BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.	8.926	-
Subtotal	556.269	745.015
Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos – Carteira Própria		
Itaú Unibanco S.A.	1.767.873	1.442.142
Subtotal	1.767.873	1.442.142
TOTAL	2.324.142	2.187.157

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2015			2014		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	-	-	-	19.768	19.768
DPGE	06/07/2016	-	15.149	15.149	-	12.990	12.990
DPGE	07/07/2016	-	15.182	15.182	-	13.024	13.024
DPGE	21/11/2016	-	6.789	6.789	-	5.754	5.754
NTN-B	15/05/2017	-	-	-	-	40.193	40.193
LFT	01/03/2018	-	3.702	3.702	-	3.269	3.269
NTN-B	15/08/2018	22.982	-	22.982	20.751	-	20.751
NTN-B	15/08/2022	101.042	-	101.042	53.919	-	53.919
NTN-B	15/08/2024	-	-	-	-	45.767	45.767
NTN-B	15/08/2030	147.256	-	147.256	45.483	-	45.483
NTN-B	15/05/2035	14.553	-	14.553	13.175	-	13.175
NTN-B	15/08/2040	132.824	-	132.824	61.811	-	61.811
NTN-B	15/05/2045	-	690	690	-	54.091	54.091
NTN-B	15/08/2050	169.206	-	169.206	71.309	33.478	104.786
TOTAL		587.863	41.512	629.375	266.448	228.333	494.781

b) Plano CD-ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2015			2014		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	-	-	-	14.825	14.825
DPGE	06/07/2016	-	7.604	7.604	-	6.541	6.541
LFT	07/09/2016	-	19.251	19.251	-	16.997	16.997
DPGE	21/11/2016	-	8.519	8.519	-	7.204	7.204
NTN-B	15/05/2017	22.417	12.928	35.345	20.296	11.807	32.103
LFT	01/03/2019	-	93.336	93.336	-	96.118	96.118
NTN-B	15/05/2019	16.939	21.402	38.341	-	9.752	9.752
NTN-B	15/08/2020	18.577	5.145	23.722	16.753	-	16.753
LFT	01/09/2021	-	4.302	4.302	-	-	-
NTN-B	15/08/2022	27.584	-	27.584	24.864	-	24.864
NTN-B	15/08/2024	39.365	3.736	43.101	35.472	3.639	39.111
NTN-B	15/05/2035	21.252	3.462	24.714	19.174	3.550	22.724
NTN-B	15/05/2045	27.299	-	27.299	24.657	-	24.657
NTN-B	15/08/2050	43.744	-	43.744	39.535	-	39.535
NTN-B	15/05/2055	13.951	-	13.951	-	-	-
TOTAL		231.128	179.685	410.813	180.751	170.434	351.185

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2015			2014		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
DPGE	28/09/2016	-	17.649	17.649	-	14.924	14.924
DPGE	30/09/2016	-	3.534	3.534	-	3.015	3.015
DPGE	03/10/2016	-	14.137	14.137	-	12.021	12.021
DPGE	03/11/2016	27.774	-	27.774	23.547	-	23.547
DPGE	21/11/2016	8.519	-	8.519	7.250	-	7.250
NTN-B	15/08/2016	37.348	-	37.348	33.922	-	33.922
NTN-B	15/05/2017	9.026	-	9.026	8.175	-	8.175
NTN-B	15/08/2018	39.942	-	39.942	36.087	-	36.087
NTN-B	15/08/2020	10.428	-	10.428	9.412	102.430	111.843
NTN-B	15/08/2022	71.382	-	71.382	64.405	-	64.405
NTN-B	15/08/2024	7.206	-	7.206	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	201.503	-	201.503	7.724	115.566	123.290
NTN-B	15/05/2035	109.083	-	109.083	-	-	-
NTN-B	15/08/2040	79.502	823	80.325	60.043	31.983	92.025
NTN-B	15/05/2045	37.641	248	37.889	-	18.732	18.732
NTN-B	15/08/2050	51.940	-	51.940	46.938	-	46.938
TOTAL		691.294	36.391	727.685	297.504	298.671	596.175

d) Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2015			2014		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	-	-	-	34.593	34.593
DPGE	06/07/2016	-	22.753	22.753	-	19.531	19.531
DPGE	07/07/2016	-	15.182	15.182	-	13.024	13.024
NTN-B	15/08/2016	37.348	-	37.348	33.922	-	33.922
LFT	07/09/2016	-	19.251	19.251	-	16.997	16.997
DPGE	28/09/2016	-	17.649	17.649	-	14.924	14.924
DPGE	30/09/2016	-	3.534	3.534	-	3.015	3.015
DPGE	03/10/2016	-	14.137	14.137	-	12.021	12.021
DPGE	03/11/2016	27.774	-	27.774	23.547	-	23.547
DPGE	21/11/2016	8.519	15.308	23.827	7.250	12.957	20.208
NTN-B	15/05/2017	31.443	12.928	44.371	28.471	52.000	80.471
LFT	01/03/2018	-	3.702	3.702	-	3.269	3.269
NTN-B	15/08/2018	62.924	-	62.924	56.838	-	56.838
LFT	01/03/2019	-	93.336	93.336	-	96.118	96.118
NTN-B	15/05/2019	16.939	21.402	38.341	-	9.752	9.752
NTN-B	15/08/2020	29.005	5.145	34.150	26.166	102.430	128.596
LFT	01/09/2021	-	4.302	4.302	-	-	-
NTN-B	15/08/2022	200.008	-	200.008	143.189	-	143.189
NTN-B	15/08/2024	46.571	3.736	50.307	35.472	49.406	84.878
NTN-B	15/08/2030	348.760	-	348.760	53.207	115.566	168.773
NTN-B	15/05/2035	144.888	3.462	148.350	32.349	3.550	35.899
NTN-B	15/08/2040	212.326	823	213.149	121.854	31.983	153.837
NTN-B	15/05/2045	64.940	938	65.878	24.657	72.823	97.480
NTN-B	15/08/2050	264.889	-	264.889	157.781	33.478	191.259
NTN-B	15/05/2055	13.951	-	13.951	-	-	-
TOTAL		1.510.285	257.588	1.767.873	744.703	697.439	1.442.142

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela **ELOS**, enquanto o valor de mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA.

Foi aprovado em 24 de março de 2015 por meio da ata n.º 327 do Conselho Deliberativo a efetivação do estudo de *Asset Liability Management* – ALM para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, com o objetivo de otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da **ELOS** de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A **ELOS**, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Emissores dos Créditos privados e Depósitos

Os emissores dos créditos privados/depósitos, que compõem a carteira de renda fixa, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

EMISSORES	2015				2014			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Banco Mercantil do Brasil	7.573	-	10.579	18.152	6.476	-	8.928	15.404
Banco BMG	7.576	-	10.444	18.020	6.514	-	8.849	15.363
Banco Fibra	7.599	7.604	3.465	18.668	6.537	6.541	2.939	16.017
BIC Banco	7.583	-	10.534	18.117	6.487	-	8.883	15.370
Banco Bonsucesso	6.789	-	10.395	17.184	5.754	-	8.817	14.571
Banco Pine	-	8.519	8.519	17.038	-	7.204	7.250	14.454
Banco Sofisa	-	-	17.677	17.677	-	-	15.091	15.091
TOTAL	37.120	16.123	71.613	124.856	31.768	13.745	60.757	106.270

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a) SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A: Refere-se a participação acionária da **ELOS** de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.700 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2015 do referido investimento corresponde a R\$ 17.091 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 7.341 mil para o CD-ELETROSUL.

b) SPE Livramento Holding S.A: Corresponde a participação acionária de 6,47% no capital social da SPE Complexo Eólico de Santana do Livramento. No exercício foi alienada à Eletrosul a totalidade das ações detidas e integralizadas pela **ELOS**, corrigidas e atualizadas pela Meta Atuarial do plano BD-ELOS/ELETROSUL, desde a data da integração até a data do pagamento, conforme previsto no Acordo Global de Acionistas. A Diretoria Executiva da **ELOS** seguindo a recomendação do Conselho Deliberativo contida nas Atas n.º 321 e n.º 328 de 30 de julho de 2014 e 01 de junho de 2015, respectivamente, enviou a carta CE SUP – 0285/2015 formalizando a intenção da **ELOS** em exercer o direito de venda de sua participação à Eletrosul, conforme previsto na cláusula 9.1.7 do Acordo Global de Acionistas, incluída a partir de 04 de dezembro de 2013 por decisão da Assembleia Geral Extraordinária. A carta enviada apresenta o valor das ações corrigidas até 21 de dezembro de 2015 na quantia total de R\$ 23.235 mil, e concede o prazo de até 30 (trinta) dias para manifestação da patrocinadora sobre o prazo necessário para aprovação junto aos seus órgãos de governança internos para liquidação e definição negociada entre as partes, acerca da forma do efetivo pagamento da opção de venda exercida pela **ELOS**, tendo naquela oportunidade apresentado renúncia coletiva dos seus indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal. A Diretoria executiva da **ELOS** por meio da ata n.º 002 de 18 de janeiro de 2016, autorizou o reconhecimento contábil do valor atualizado a receber, que no final do exercício corresponde R\$ 16.339 mil e R\$ 7.018 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente. Até que a Entidade receba a confirmação por parte da Eletrosul sobre o recebimento dos valores acima citado, será mantida a classificação desses valores como investimentos em ações.

c) Representantes nos Conselhos das SPEs: A **ELOS** possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPEs em que mantém participação acionária. Abaixo apresentamos a quantidade de representantes no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A	1	1	1	1
TOTAL	2	2	2	2

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

TIPO / NATUREZA	Em milhares de Reais	
	2015	2014
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	5.508	4.087
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	75.178	67.089
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	45.308	42.091
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	29.870	24.998
TOTAL	80.686	71.176

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2015 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 9.406 mil no exercício, conforme segue:

a) Edificações para uso próprio

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação **ELOS** alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 27 de novembro de 2015 o empreendimento foi reavaliado pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 5.508 mil, representando uma valorização no exercício de R\$ 1.420 mil, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.01.00.00 e 5.2.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 70 anos.

b) Edificações locadas à patrocinadora

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora **ELETROSUL** alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 25 de novembro de 2015 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 45.190 mil e motivou um resultado de R\$ 3.210 mil no exercício, apropriado na rubrica 5.1.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 41 anos.

c) Edificações locadas a terceiros

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 25 de novembro de 2015 pela Decatur Engenharia e Avaliações Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 29.759 mil e representou uma valorização no exercício de R\$ 4.776 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 48 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2015				2014			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	26.993	19.075	28.688	74.756	23.188	14.892	25.063	63.143
(-) PCLD	(52)	(19)	(308)	(379)	(93)	(23)	(265)	(381)
TOTAL	26.941	19.056	28.380	74.377	23.095	14.869	24.798	62.762

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

a) **Títulos e valores mobiliários:** correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2015			2014		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Letras Financeiras do Estado de Santa Catarina	-	-	-	(581)	(2.443)	(3.024)
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(1.766)	(7.425)	(9.191)	(2.347)	(9.868)	(12.215)

b) **Empréstimos:** no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa n.º 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2015	% DE PROVISÃO	2015	2014
De 61 a 120 dias	9	25%	2	4
De 121 a 240 dias	20	50%	10	11
De 241 a 360 dias	15	75%	11	17
Acima de 360 dias	356	100%	356	349
TOTAL	400		379	381

5.11 PERFIS DE INVESTIMENTO – PLANO CD-ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

A ELOS em 2014 passou a oferecer aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD-ELETROSUL (parte do plano referente ao CD PURO) perfis de investimento, conforme disposto na Ata do Conselho Deliberativo n.º 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende as suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Tipos de Perfis	Qtde de Particip. 2015	Qtde de Particip. 2014	Volume de Recursos 2015	Volume de Recursos 2014	Rentabilidade 2015	Rentabilidade 2014
AI	102	97	122.688	110.793	13,58%	11,46%
AII	24	23	46.215	43.735	10,36%	9,74%
BI	156	99	96.839	45.595	13,30%	9,84%
BII	862	890	258.507	246.689	11,60%	8,57%
BIII	60	52	15.531	10.133	10,08%	7,30%
TOTAL	1.204	1.161	539.780	456.945		

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	94,00%	84,00%	82,00%	72,00%	62,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimento AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

Tipo / Natureza	Taxa de Depreciação anual (%)	Saldo 2014	Adição (+)	Depreciação Amortização (-)	Baixa (-)	Saldo 2015
Permanente		325	64	94	3	292
Imobilizado		325	64	94	3	292
Móveis e Utensílios	10	124	4	26	2	100
Máquinas e Equipamentos	10	110	2	27	1	84
Equip. de Informática	20	57	50	27	-	81
Software	20	34	8	14	-	27

7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os saldos das Gestões Previdencial, Administrativa e de Investimento são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015				2014			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Benefícios a pagar	-	-	-	-	15	-	22	37
Retenções a recolher	669	183	546	1.398	604	160	507	1.271
TOTAL	669	183	546	1.398	619	160	529	1.308

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2015	2014
Obrigações Trabalhistas	139	132
Provisões de Férias e encargos	516	353
Retenções a Recolher	80	65
Tributos a recolher	105	92
Prestadores de Serviços (i)	804	603
TOTAL	1.644	1.245

(i) Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, segue detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS”:

Conta 2.1.2.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades

Em milhares de Reais

	2015	2014
Seguros a Pagar	520	451
Outros valores a pagar	1	1
TOTAL	521	452

7.3 Investimentos

Do valor de R\$ 3.058 mil que a Entidade possui classificado no exigível operacional de investimentos, R\$ 2.762 mil refere-se ao reconhecimento do valor incontroverso do precatório das Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina, conforme descrito na nota 5.1 item (i), correspondente ao valor a transferir à PREVIG conforme critério de rateio determinado pelo “Termo de Acordo para transferência parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefícios de Responsabilidade da Tractebel Energia na **ELOS** para o gerenciamento da PREVIG”, que somente ocorrerá quando do efetivo recebimento dos valores pela **ELOS**. Do valor a ser transferido à PREVIG, serão descontados os custos, honorários e despesas incorridas para a manutenção do processo. Adicionalmente, o valor de R\$ 296 mil corresponde a IOF provisionado de aplicações financeiras e operações de empréstimos realizados à participantes.

8 EXIGÍVEL CONTINGÊNCIAL

a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a **ELOS** é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

	Em milhares de Reais	
	2015	2014
Perda provável	27.849	26.894
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)	(5.970)	(5.746)
Perda Provável	21.879	21.148
Perda possível (ii)	18.059	10.967

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da **ELOS**.

b) Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A **ELOS** impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento das contribuições **PIS/COFINS**, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN. A **ELOS** vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 3.680 mil (R\$ 3.282 mil em 2014) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso extraordinário interposto pela União, face as decisões favoráveis a **ELOS** no TRF 4ª Região e STJ.

c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela **ELOS** e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora **ELETROSUL**, quando esta firmou com a **TRACTEBEL** (antiga **GERASUL**) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.572 mil (R\$ 1.495 em 2014) e estão registrados nos grupos de investimentos do Ativo e contingências do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O referido processo judicial encontra-se pendente de julgamento de embargos de declaração em Recurso Especial interposto pela PREVIG/**ELOS**, contra o acórdão proferido pelo STJ mantendo decisão desfavorável interposta pelo TRF 4ª Região. A probabilidade de reverter à decisão desfavorável está restrita ao julgamento do Recurso Extraordinário pendente de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal – STF.

9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizadas para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2015, emitidas em 17 de março de 2016 os relacionados aos planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL e em 25 de março de 2016 correspondente ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL, e para o exercício de 2014 emitidas em 03 de março de 2015, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2015	2014
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	781.456	704.117
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	781.456	704.117
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	737.847	663.618
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	43.609	40.499
BENEFÍCIOS A CONCEDER	375.284	345.457
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	342.986	320.159
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	419.812	388.698
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(38.413)	(34.270)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(38.413)	(34.270)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	32.298	25.297
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	39.533	30.713
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.617)	(2.708)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.617)	(2.708)
TOTAL	1.156.740	1.049.574

9.2 CD-ELETROSUL

	Em milhares de Reais	
	2015	2014
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	221.110	201.879
Contribuição Definida	168.776	154.409
Saldo de Conta dos Assistidos	168.776	154.409
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	52.334	47.470
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	52.334	47.470
BENEFÍCIOS A CONCEDER	382.505	313.739
Contribuição Definida	373.932	305.418
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	252.094	212.550
Saldo de Conta – Parcela Participantes	121.838	92.868
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.317	8.026
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.317	8.026
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	256	294
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	256	294
TOTAL	603.615	515.617

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL

	Em milhares de Reais	
	2015	2014
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.239.260	1.168.818
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.239.260	1.168.818
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.184.059	1.116.509
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	55.201	53.310
BENEFÍCIOS A CONCEDER	846	787
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	846	787
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	846	787
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(174.358)	(30.223)
Déficit Equacionado	(174.358)	(30.223)
TOTAL	1.065.749	1.139.383

9.4 Consolidado

	Em milhares de Reais	
	2015	2014
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.241.826	2.074.814
Contribuição Definida	168.776	154.409
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.073.050	1.920.405
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	1.974.240	1.827.597
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	98.810	92.809
BENEFÍCIOS A CONCEDER	758.636	659.982
Contribuição Definida	373.933	305.418
Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores	252.094	212.550
Saldo de Conta – Parcela Participantes	121.839	92.868
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	352.149	328.973
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	428.975	397.512
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(38.413)	(34.270)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(38.413)	(34.270)
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	32.554	25.591
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	39.788	31.007
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.617)	(2.708)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.617)	(2.708)
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(174.358)	(30.223)
Déficit Equacionado	(174.358)	(30.223)
TOTAL	2.826.104	2.704.574

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação à rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2015 e 2014, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

	2015			2014		
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (i)
Rentabilidade nominal obtida	12,71%	13,58%	12,83%	9,43%	11,52%	10,83%
Expectativa atuarial	17,27%	17,35%	-	11,65%	12,45%	-
EM TERMOS REAIS						
Rentabilidade real obtida	1,57%	2,35%	1,68%	2,91%	4,87%	4,22%
Expectativa atuarial	5,68%	5,75%	-	5%	5,75%	-

(i) Refere-se a parte do patrimônio de cobertura do sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5,64% que no exercício representou 17,23% (11,65% em 2014). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2015

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

Hipóteses atuariais	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (sub-plano BPDS)
Taxa real anual de juros	5,76%	5,75%	5,70%
Indexador do plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Projeção de crescimento real de salário	3,86%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT 2000 - unissex desagr. 10%	AT 2000 – unissex	AT 2000 – unissex desagr. 10%
Tábua de mortalidade dos inválidos	AT 83 – mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 – mascul. desagr. 5%
Tábua de rotatividade	Nula	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
Composição do grupo familiar			
Benef. concedidos de pensão por morte	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Benef. de aposentadoria concedidos	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
Benef. de aposentadoria a conceder	Experiência regional	Experiência regional	Experiência regional
Fator determ. valor real dos benefícios	96,71%	96,71%	96,71%
Método de financiamento	Agregado	Agregado	Agregado
Duração média do Passivo (em anos)	13,69	9,27	11,32

10 EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a) Alteração no limite do Déficit a ser Equacionado pelos planos de benefícios e definição do prazo de equacionamento:

Com as alterações promovidas pela Resolução MPS/CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado e no equacionamento de déficit, e na Resolução MPS/CGPC n.º 18, de 28 de março de 2006 que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC, foram alteradas as condições para equacionamento de déficit, até então adotadas pelas EFPCs.

Uma das principais alterações trazidas pelos referidos normativos foi a substituição do limite do déficit a que um plano de benefício pode manter sem a necessidade do seu equacionamento imediato, que passou de 10% sobre as provisões matemáticas para o calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Limite de Déficit Técnico Acumulado} = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$$

Abaixo são apresentados os limites de défits que cada plano benefício pode manter sem necessidade de imediato equacionamento, com base na referida fórmula:

	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL
Limite de Déficit Técnico Acumulado	9,69%	5,27%

Outra mudança abrange o prazo máximo para equacionamento do resultado deficitário que passou a ser o equivalente a uma vez e meia o prazo de duração do passivo do plano de benefícios.

b) Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

b.1) O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 141.354 mil (Déficit Técnico de R\$ 108.536 mil em 2014). Depois de calculado o valor do ajuste de precificação conforme nota n.º 3(a), considerando o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico de R\$ 96.063 mil, o Déficit representa -8,30% (-8,02% em 2014) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.156.740 mil (R\$ 1.049.574 mil em 2014).

b.2) O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2015, no que se refere ao Sub-Plano BPDS, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 1.277 mil (R\$ 2.955 mil em 2014) devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável.

b.3) O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 126.498 mil (Déficit Técnico de R\$ 215.135 mil em 2014). Considerando o valor de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 78.882 mil, equivalente a -7,40% (-17,69% em 2014) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.065.749 mil (R\$ 1.139.383 mil em 2014).

c) No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

c.1) BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com um Déficit Técnico de R\$ 141.354 mil e um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 96.063 mil, motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

i) Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex desagradada em 10%, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 164 mil.

ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 42.331 mil.

iii) Adoção da taxa real de Juros de 5,76% ao ano, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 12.706 mil.

iv) Adoção do fator de capacidade de 96,71%, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 9.449 mil.

- v) Adoção da hipótese de entrada em aposentadoria com 1 (um) ano após o momento em que o participante ativo preencha as condições para recebimento do benefício pleno, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 25.838 mil.
- vi) Alteração de benefícios em função de Decisão Judicial, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 789 mil.
- vii) Impacto decorrente da alteração no corte da base dos dados de outubro, utilizado na avaliação atuarial do final do exercício de 2014, para dezembro, utilizado nesta avaliação atuarial, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 9.009 mil.
- viii) Outros resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.549 mil.
- ix) Adequação dos coeficientes de regressão adotados na função de crescimento real de salário, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 8.552 mil.
- x) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 45.291 mil.

Resultado do plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício de 2015

A Consultoria atuarial externa por meio da Demonstração Atuarial evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 96.063 mil, equivalente a 8,30% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.156.740 mil na posição 31 de dezembro de 2015, portanto abaixo do limite máximo tolerável de 9,69% conforme nota n.º 10.1(a), não sendo obrigatório o seu equacionamento imediato, devendo ser anualmente observado pela Entidade visando o equacionamento do resultado deficitário existente no Plano.

c.2) BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 126.498 mil e um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 78.882 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

- i) Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unisex , acréscimo do resultado negativo do plano na ordem de R\$ 1.823 mil.
- ii) Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 33.584 mil.
- iii) Adoção do fator de capacidade de 96,71%, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 10.130 mil.
- iv) Alteração de benefícios em função de Decisão Judicial, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 914 mil.
- v) Impacto decorrente da revisão da base cadastral de dependentes/beneficiários de participantes assistidos, realizado em agosto/2015, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 6.346 mil.
- vi) Outros resultados atuariais líquidos de origens diversas e pulverizadas não detalhados no Demonstrativo Atuarial, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 3.473 mil.
- vii) Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 47.616 mil.
- viii) Equacionamento do déficit apurado no final do exercício de 2014, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 142.335 mil.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2009

O plano possui um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir o valor decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de Déficit Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 32.022 mil, restando 162 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%. O contrato é de responsabilidade Patronal contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

Equacionamento do resultado deficitário do plano BD-ELOS/TRACTEBEL referente ao exercício de 2014

O Conselho Deliberativo da Entidade, por maioria, aprovou em sua reunião n.º 339 de 22 de março de 2016 o plano de equacionamento de déficit referente ao exercício de 2014 embasado pelas correspondências JM/2674/2015 elaborado pela Consultoria externa e CE DA-0072/2015 da patrocinadora TRACTEBEL, a entrar em vigor a partir de maio de 2016 segundo as Demonstrações Atuariais. O referido plano, pela nova legislação vigente, considera um valor total de R\$ 142.335 mil a ser equacionado que resultada em 12,49% das provisões matemáticas do final de 2014, sendo a proporção de 2/3 (dois terços) de responsabilidade Patronal no valor de R\$ 94.890 mil e 1/3 (dois terços) de responsabilidade dos Participantes e Assistidos no valor de R\$ 47.445 mil.

Está previsto, ainda, no plano de equacionamento do déficit, a celebração de instrumento contratual com garantias junto à patrocinadora TRACTEBEL, com prestações mensais e consecutivas calculadas segundo a “Tabela Price”. O Contrato conterà cláusula de revisão anual, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação vigente.

Resultado do plano BD-ELOS/TRACTEBEL no exercício de 2015

A Demonstração Atuarial da Consultoria externa evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 78.882 mil, equivalente a 7,40% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.065.749 mil na posição 31 de dezembro de 2015, portanto acima do limite máximo tolerável de 5,27% conforme nota n.º 10.1(a), sendo obrigatório que seja elaborado e aprovado, durante o exercício de 2016, um plano de equacionamento de ao menos a parcela que ultrapassar este percentual. O valor base para este plano de equacionamento na posição de 31 de dezembro de 2015 é R\$ 22.717 mil.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Com a adoção integral da Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014 no exercício anterior, a **ELOS** passa a apresentar o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado.

a) Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2015				
		QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	23.223	22.982	241
NTN-B	15/08/2022	35.867	88.336	103.013	101.046	1.966
NTN-B	15/08/2030	54.822	136.672	159.151	147.260	11.892
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	14.375	14.553	(178)
NTN-B	15/08/2040	49.841	120.216	145.813	132.829	12.984
NTN-B	15/08/2050	63.828	149.925	187.595	169.208	18.387
TOTAL		217.505	526.954	633.170	587.878	45.291

Em milhares de Reais

TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	2014				
		QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	21.094	20.751	344
NTN-B	15/08/2022	21.013	50.233	54.915	53.923	992
NTN-B	15/08/2030	19.544	43.124	51.758	45.483	6.275
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	13.130	13.176	(46)
NTN-B	15/08/2040	26.193	57.863	70.042	61.816	8.227
NTN-B	15/08/2050	29.719	66.761	79.929	71.309	8.620
TOTAL		109.616	249.785	290.869	266.457	24.412

b) Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BPDS

Em milhares de Reais

		2015				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/05/2017	1.219	2.990	3.420	3.412	8
NTN-B	15/05/2019	937	2.436	2.643	2.575	68
NTN-B	15/08/2020	1.013	2.389	2.906	2.828	78
NTN-B	15/08/2022	1.522	3.544	4.385	4.199	186
NTN-B	15/08/2024	2.204	5.054	6.373	5.992	381
NTN-B	15/05/2035	1.270	2.821	3.677	3.235	442
NTN-B	15/05/2045	1.662	3.622	4.846	4.155	691
NTN-B	15/08/2050	1.774	4.007	5.259	4.611	649
NTN-B	15/05/2055	839	2.051	2.458	2.125	332
TOTAL		12.441	28.915	35.967	33.132	2.835

Em milhares de Reais

		2014				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/05/2017	1.211	2.969	3.083	3.068	15
NTN-B	15/08/2020	1.006	2.373	2.622	2.532	90
NTN-B	15/08/2022	1.512	3.520	3.960	3.758	201
NTN-B	15/08/2024	2.188	5.019	5.757	5.362	395
NTN-B	15/05/2035	1.261	2.801	3.328	2.898	429
NTN-B	15/05/2045	1.650	3.597	4.391	3.727	664
NTN-B	15/08/2050	2.479	5.719	6.707	5.885	823
TOTAL		11.308	25.997	29.848	27.231	2.618

c) Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

		2015				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/08/2016	13.146	32.073	37.299	37.341	(42)
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	9.036	9.023	13
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	40.292	39.923	369
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	10.643	10.422	221
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	73.758	71.336	2.423
NTN-B	15/08/2024	2.720	7.022	7.842	7.215	627
NTN-B	15/08/2030	73.688	193.943	214.119	201.508	12.610
NTN-B	15/05/2035	42.334	105.258	121.848	109.083	12.766
NTN-B	15/08/2040	25.537	56.840	74.803	66.501	8.302
NTN-B	15/05/2045	16.000	37.468	46.345	37.641	8.704
NTN-B	15/08/2050	4.584	10.132	13.492	11.870	1.622
TOTAL		224.751	553.766	649.477	601.861	47.616

Em milhares de Reais

		2014				
TIPO/NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR DO TÍTULO	VALOR NA CURVA CONF.	AJUSTE DE
NTN-B	15/08/2016	13.146	32.073	33.810	33.905	(95)
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	8.190	8.170	20
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	36.513	36.064	448
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	9.642	9.406	236
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	66.811	64.359	2.452
NTN-B	15/08/2030	3.209	7.292	8.441	7.724	717
NTN-B	15/08/2040	25.537	56.840	67.685	60.054	7.631
NTN-B	15/08/2050	6.646	14.689	17.695	15.551	2.144
TOTAL		95.280	221.925	248.787	235.235	13.552

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A **ELOS** consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a) Fundo Previdencial:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras, relativo ao Plano CD-ELETROSUL, que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo

participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da **ELOS**.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b) Fundo Administrativo: destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da **ELOS**. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c) Fundos de Investimento: constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	Gestão Previdencial (i)	Gestão Administrativa (ii)	Investimentos	Total
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2014	8.838	22.179	10.780	41.797
Formação / (reversão) de fundos	3.783	(719)	1.188	4.252
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	12.621	21.460	11.968	46.049

(i) Do saldo final de R\$ 12.621 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 762 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 11.859 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Desde março de 2013 e junho de 2014 os Fundos Administrativos dos PGA's CD-Eletrosul e BD-ELOS/ELETROSUL, vêm sendo utilizados para cobrir as despesas administrativas vinculadas aos planos de benefícios CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL, respectivamente.

11 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL no exercício foi de 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD-ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se deu pela aplicação mensal do percentual de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante do mês anterior atribuída para cada uma das partes, participante e patrocinadora. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da **ELOS**.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a **ELOS** utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
Previdencial	
Pessoal e Encargos	62
Viagens e Treinamentos	62
Serviços de Terceiros	86
Despesas Gerais	86
Investimentos	
Pessoal e Encargos	38
Viagens e Treinamentos	38
Serviços de Terceiros	14
Despesas Gerais	14

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras nas posições de 31 de Dezembro de 2015 e 2014 consideradas como transações com partes relacionadas:

		2015	2014
Em milhares de Reais			
Contribuições Contratadas	(Nota 4.1)	87.543	83.435
Sociedades de Propósito Específico - SPE	(Nota 5.7)	47.789	39.100
Imóveis Locadas a Patrocinador	(Nota 5.8)	45.308	42.091
Ativo		180.640	164.626
Provisões Matemáticas a Constituir	(Nota 10.1)	(174.358)	(30.223)
Passivo		(174.358)	(30.223)
Contribuições Contratadas		13.714	11.293
Sociedades de Propósito Específico – SPE (i)		11.734	3.584
Imóveis Locadas a Patrocinador (ii)		4.621	7.319
Provisões Matemáticas a Constituir (iii)		144.134	589
Resultado líquido		174.203	22.785

- (i) As receitas de 2015 para as Sociedades de Propósito Específico – SPE consideram a atualização do valor a receber da venda das ações da **ELOS** à Eletrosul de R\$ 6.211 mil conforme nota n.º 5.7.
- (ii) O valor de receitas 2015 de Imóveis Locado a Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 9.406 mil (R\$ 6.211 mil em 2014) conforme nota n.º 5.8.
- (iii) O valor apresentado na planilha para o resultado de 2015 das Provisões Matemáticas a Constituir, considera o reconhecimento inicial de R\$ 142.335 mil do equacionamento do déficit de 2014 do plano de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL conforme nota n.º 10.1.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com participantes nas posições de 31 de Dezembro de 2015 e 2014, também consideradas como transações entre partes relacionadas.

		2015	2014
Em milhares de Reais			
Operações com participantes	(Nota 5.9)	74.377	62.762
Ativo		74.377	62.762
Operações com participantes		11.782	7.792
Resultado líquido		11.782	7.792

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2015		2014	
	Diretores/Conselheiros	Total	Diretores/Conselheiros	Total
Remuneração	1.160	1.160	1.074	1.074
Total	1.160	1.160	1.074	1.074

13 ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da **ELOS** em 31 de dezembro de 2015:

a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A **ELOS** juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A **ELOS** é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFNDs e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da **ELOS**. A execução foi proposta pela ABRAPP, porém o juiz de 1º grau e o TRF 2ª Região decidiram que a execução coletiva promovida pela ABRAPP deveria ser proposta individualmente pelas associadas, decisão esta, objeto de Recurso Especial. Diante da demora na resolução deste impasse (se ação coletiva ou individual) que obsta o andamento da execução, foi decidido em Assembleia Geral na ABRAPP que seriam propostas ações de execuções de liquidação por artigo, figurando a ABRAPP como substituta processual de pequenos Grupos. A ação de execução que recebeu o n.º 0145874-22.2015.4.02.5101 em trâmite perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro, em fase de citação.

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a **ELOS** não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b) Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Esse processo refere-se a 1.855 Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina, adquiridas em 08 de novembro de 1996, com vencimento previsto para 01 de agosto de 1998, não foi honrado pelo Estado de Santa Catarina em seu vencimento, fato este que culminou no processo n.º 023.01.032963-6/003.

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatário no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS**.

Em recente decisão do Juízo da Vara de Execuções contra a Fazenda Pública e Precatórios, atendendo ao pedido do Procurador Geral do Estado, foi sobrestado pagamento superior à quantia de R\$ 10.916 mil. A **ELOS** por sua vez apresentou impugnação à decisão do Juízo da Vara de Execuções.

A Diretoria executiva por meio da Ata RDE n.º 034 de 22 de dezembro de 2015, autorizou o reconhecimento contábil do valor incontroverso atualizado do precatório, que no final de 2015, perfazia o montante de R\$ 13.258 mil (valor de face inicial - R\$ 10.916 mil), conforme descrito na nota n.º 5.1.

O valor em litígio atualizado em 31 de dezembro de 2015 perfaz o montante de R\$ 3.200 mil, valor este não reconhecido contabilmente por ainda ser objeto de discussão.

Nelso Müller

Diretor Superintendente

CPF 446.772.510-53

Geazi Correa

Diretor Financeiro e Administrativo

CPF 153.802.979-00

Roberto Helou

Diretor de Seguridade

CPF 417.590.529-49

Silvano Costa Barbosa

Gerente Contábil e Financeiro

CRC/SC 1SP208606/O-2

CPF 206.029.718-45



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Conselheiros e Diretores da
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor



considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 18 de março de 2015, que não conteve qualquer modificação.

Florianópolis, 11 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

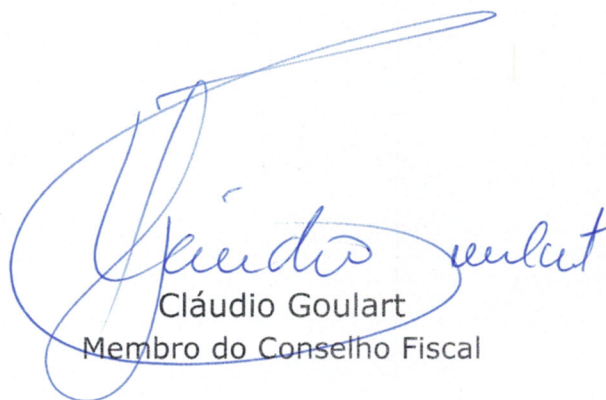
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, as Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano - DPT por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 17 de março de 2016 e 25 de março de 2016 e no parecer dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, emitido em 11 de abril de 2016, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

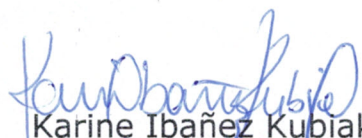
Florianópolis, 15 de abril de 2016.



Maria Dolores Brolése Vieira
Presidente do Conselho Fiscal



Cláudio Goulart
Membro do Conselho Fiscal



Karine Ibañez Kubiak
Membro do Conselho Fiscal



Cláudia Vanzella
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 26 de abril de 2016, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada, da Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL por Plano de Benefício, da Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT por Plano de Benefício, da Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada e por Plano de Benefício e Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e, considerando ainda, os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 26 de abril de 2016.

Antonio Francisco Moser

Presidente

Ana Maria Tancredo

Eduardo Cardeal Tomazzia

Janildo Jovino da Silveira

Silvio Roberto Se ra Junior

Vera Ad lia Martins